

COMISSÃO de MINAS E ENERGIA

(AUDIÊNCIA PÚBLICA) REQUERIMENTO Nº DE 2001 (Do Sr. Clementino Coelho)

Solicita sejam convidados Felício Limeira de França, Roberto Araujo e João Paulo Aguiar, membros do Ilumina(Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Elétrico), o presidente da Ceivasf (Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), José Theodomiro e os senhores Octávio Castello Branco e Eduardo Henrique Ellery Filho, respectivamente, diretor do BNDES e coordenador do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico e diretor da Aneel e integrante do referido Comitê para prestar esclarecimentos sobre a reestruturação da Chesf, à luz da Resolução nº 35 do CND e do Relatório nº 2 do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, Felício Limeira de França, Roberto Araujo e João Paulo Aguiar, membros do Ilumina(Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Elétrico), o presidente da Ceivasf(Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), José Theodomiro e os senhores Octávio Castello Branco e Eduardo Henrique Ellery Filho, respectivamente, diretor do BNDES e coordenador do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico e diretor da Aneel e integrante do referido Comitê para prestar esclarecimentos sobre a reestruturação da Chesf, à luz da Resolução nº 35 do CND e do Relatório nº 2 do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico.

JUSTIFICAÇÃO

A reestruturação da Chesf, anunciada em janeiro último pelo governo federal, é resultado do reconhecimento público dos equívocos do modelo energético brasileiro. As mudanças preliminarmente propostas implicarão em profundas mudanças no perfil da geradora, inclusive porque sugerem a cisão da mesma em três companhias distintas.

Sem deixar de reverenciar a decisão de excluir a Chesf do Programa Nacional de Desestatização(PND), precisamos aprofundar a análise da nova estrutura proposta pelo governo.

A importância da Chesf para os brasileiros, e muito especialmente para os nordestinos, impõe ao parlamento a obrigação de avaliar com “olhos de lince” todas as implicações dessas intervenções, de modo a evitar qualquer prejuízo a sociedade.

Não é demais lembrar que a Chesf atua na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, único rio perene da região nordestina. Por tratar-se de região com sérios problemas de abastecimento hídrico, qualquer alteração deve ser avaliada sob vários aspectos: econômicos, sociais, ambientais, etc.

Em face do exposto, venho requerer a realização da Audiência Pública “Reestruturação da Chesf à Luz da Resolução nº 35 do Conselho Nacional de Desestatização e do Relatório nº 2 do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico” , a fim de que possamos ouvir técnicos e autoridades sobre o tema. A sugestão de analisarmos os documentos acima citados, além de lançar luzes sobre o perfil da reestruturação, tem por objetivo dirimir dúvidas quanto a divergências no conteúdo dos mesmos.

Tenho certeza que essa audiência contribuirá para que o parlamento avalie responsabilmente o pacote de medidas legais(relativas a reestruturação da Chesf) que o governo irá propor ao Congresso Nacional ao final do recesso parlamentar.

Sala da Comissão, em

Deputado Clementino Coelho(PPS-PE)